

e saúde em geral, o que corresponde aos valores encontrados no questionário específico de qualidade de vida (QVPT). Resultados que corroboram a validade concorrente do questionário QVPT.

PERCEÇÃO DO STRESS PARENTAL EM MÃES DE CRIANÇAS COM DOENÇA CELÍACA

Salomé Vieira Santos (F.P.C.E., U.L.)

O stress parental constitui uma variável de relevo no contexto da doença crónica na infância. No entanto, ele está insuficientemente estudado em algumas doenças, designadamente no caso da Doença Celíaca. Neste trabalho apresentam-se os resultados decorrentes da aplicação da adaptação portuguesa do Parenting Stress Index (PSI) de R. Abidin (e.g., Abidin, 1995) a mães de crianças com Doença Celíaca. O estudo inclui dois grupos - com e sem doença crónica -, integrando cada um deles 27 mães. Verifica-se que os grupos se diferenciam significativamente no stress global experimentado (Total), emanando este stress sobretudo de características da figura parental - pessoais e contextuais (Domínio dos Pais). Neste Domínio, os grupos distinguem-se em áreas de stress específicas (subescalas Sentido de Competência, Depressão, Relação Marido-Mulher e Isolamento Social), distinguindo-se ainda em duas áreas associadas com as características da criança (subescalas Reforço aos Pais e Exigência, do Domínio da Criança). Discutem-se os resultados tomando em consideração os obtidos com o mesmo instrumento no âmbito quer da Doença Celíaca, quer de outras doenças físicas.

PESO.BAS V. 2.4 EN QBASIC CALCULA EL PESO NORMAL, IDEAL, IMC Y ANORMALIDADES

Ernesto J. Darias Morales (Facultad de Psicología Departamento de Didáctica e Investigación Educativa y del Comportamiento Universidad de La Laguna)

PESO.BAS v. 2.4 es un programa de ordenador escrito en Microsoft Qbasic v. 1.1, calcula el peso normal e ideal, obesidad y delgadez (moderada, y severa) e Índice de Masa Corporal (IMC). Se da en función de cuatro parámetros: Constitución física, Edad, Peso y Sexo. Existen enfermedades como anorexia nerviosa, bulimia y gula, que producen delgadez y obesidad (incluso extremas).

PESO.EXE V. 2.5 CALCULA EL PESO NORMAL, IDEAL, IMC Y POSIBLES ANORMALIDADES EN VISUAL BASIC, V. 6.0

Ernesto J. Darias Morales (Facultad de Psicología Departamento de Didáctica e Investigación Educativa y del Comportamiento Universidad de La Laguna)

PESO.EXE v. 2.5 es un programa de ordenador escrito en Visual Basic v. 6.0, calcula la delgadez y obesidad (moderada y severa), el peso normal, el peso ideal e Índice de Masa Corporal (IMC). Se da en función de cuatro parámetros: Constitución física, Peso actual, Sexo y Talla. Existen enfermedades como la delgadez extrema y la gula (produce obesidad o sobrepeso extremo).

QUALIDADE DE VIDA E NEFROPATIA EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS

Isabel Silva¹, José Pais-Ribeiro¹, Helena Cardoso², Beatriz Serra²
(¹Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; ²Hospital Geral de Santo António)

O presente estudo transversal exploratório teve como objectivo analisar a relação entre a qualidade de vida e o nível de gravidade da nefropatia apresentada por indivíduos com diabetes. MÉTODO

Participantes: 316 indivíduos com diabetes, dos quais 44,6% do sexo masculino; com idades compreendidas entre os 16 e os 84 anos ($M=48,39$; $DP=16,90$); 33,98% ($n=104$) com nefropatia. Material: Os participantes responderam ao Questionário de Qualidade de Vida e Diabetes no contexto de uma entrevista pessoal e as informações médicas foram retiradas do processo hospitalar após consentimento informado. RESULTADOS Os resultados sugerem que quanto maior a gravidade da nefropatia pior é a qualidade de vida dos doentes em relação às dimensões transição de saúde ($r(298)=0,13$; $p<0,05$), funcionamento físico ($r(308)=-0,18$; $p<0,01$) e saúde geral ($r(313)=-0,13$; $p<0,05$). Porém, não existe uma correlação estatisticamente significativa entre a gravidade da nefropatia e as restantes dimensões da qualidade de vida avaliadas – desempenho físico, dor, vitalidade, funcionamento social, desempenho emocional, saúde mental, preocupação com o futuro e satisfação. CONCLUSÕES O presente estudo permitiu constatar que os indivíduos com níveis de maior gravidade da nefropatia revelam pior qualidade de vida quanto à transição de saúde, funcionamento físico e saúde geral, mas não em relação às restantes dimensões.

REATIVIDAD CARDIOVASCULAR ANTE EL ESTRES EN LABORATORIO Y SENSIBILIDAD AL DOLOR.

Conde-Guzón, PA (Universidad de León), Quirós, P., Grzib, G., Cabestrero, R. (Universidad Nacional de Educación a Distancia) y Bartolomé-Albistegui, MT. (Servicio de Neurología de La Obra Hospitalaria Nuestra Señora de Regla en León).

Objetivo: Comprobar hiper-reactores ante una tarea de estrés (afrontamiento activo) manifiestan menor sensibilidad en la estimulación térmica de la piel. Método: Muestra (42 varones sanos). Variables: 1) reactividad cardiovascular [valores diferenciales en tasa cardiaca, presión arterial sistólica (PAS) y presión arterial diastólica (PAD) de respuesta a la tarea menos los niveles en una línea base de reposo], 2) sensibilidad térmica [estimación de los umbrales de detección y molestia con calor radiante en la piel (frente y antebrazo) con un aparato GESTER-01 construido y diseñado "ad hoc"]. Resultados: Se comparan los umbrales de sensibilidad en función de tres grupos de reactividad a la tarea (alta, media y baja) en tasa cardiaca, PAS y PAD. La reactividad en tasa no influye en la sensibilidad térmica. El umbral de detección no depende de la reactividad en ninguna de las tres variables medidas. El umbral de molestia es significativamente mayor ($p<0,05$) en el grupo de alta reactividad (PAS y PAD) tanto en la frente como en el antebrazo. Conclusiones: Los sujetos con alta reactividad en presión arterial presentan aumentos significativos de los umbrales de molestia a la estimulación térmica de la piel con calor radiante; sin embargo la alta reactividad en tasa cardiaca no está relacionada con la sensibilidad térmica

SAÚDE E CRENÇAS NO LAZER EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Luísa R. Santos 1,2, J. Pais-Ribeiro 1 (1 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto; 2 Escola Superior de Enfermagem do Instituto Politécnico de Viana do Castelo)

O presente estudo pretende estudar a relação entre as crenças no lazer de jovens estudantes do ensino superior e o seu estado de saúde. Método Participantes: Uma amostra de 426 estudantes do 1º ano do Ensino Superior foi objecto de estudo, 63,6% do sexo feminino; com idades entre os 17 e os 23 anos ($M=19,2$; $SD=1,4$); 99,6% solteiros; Material: SF-36; Leisure Coping Beliefs Scale. Resultados Os resultados sugerem que a Autodeterminação no lazer, crença em comportamentos de lazer livremente escolhidos e controlados, se correlaciona positivamente com Vitalidade ($r=0,29$; $p<0,001$), Funcionamento social ($r=0,23$; $p<0,001$) e Saúde mental ($r=0,29$; $p<0,001$) Sugerem ainda que o Empowerment no lazer, crença de que o lazer é um direito merecido, uma oportunidade para autoexpressão, se correlaciona positivamente com Vitalidade ($r=0,26$; $p<0,001$) e Saúde mental ($r=0,24$; $p<0,001$) E ainda sugerem que